

ENTENDENDO O COMANDO DO ENEM 2018 (INTRODUÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS)

• A partir da leitura dos textos motivadores (USAR A COLETÂNEA) e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação (MAS MANTENDO A AUTORIA), redija um texto dissertativo-argumentativo (ALIAR INFORMAÇÃO E OPINIÃO) em modalidade escrita formal da língua portuguesa (RESPEITANDO A GRAMÁTICA NORMATIVA) sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” (MANTER-SE DENTRO DO TEMA), apresentando proposta de intervenção (INTERVIR NO PROBLEMA) que respeite os direitos humanos (RESPEITAR PRINCÍPIOS HUMANITÁRIOS).

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa (LIGAR PARTES DO TEXTO), argumentos e fatos (VARIEDADE ARGUMENTATIVA) para defesa de seu ponto de vista (ARGUMENTAÇÃO FUNDAMENTADA).

AS COMPETÊNCIAS DENTRO DO COMANDO

- COMPETÊNCIA 1: Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita. - “em modalidade escrita formal da língua portuguesa”
- COMPETÊNCIA 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. - “com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação”, “redija um texto dissertativo-argumentativo”, “sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”
- COMPETÊNCIA 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. - “Selecione, organize e relacione (...) argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”
- COMPETÊNCIA 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação. - “de forma coerente e coesa”
- COMPETÊNCIA 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. - “apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos”

OS TEXTOS DE APOIO NA REDAÇÃO DO ENEM 2018

• Texto I

Texto informativo e opinativo do El País: vantagens da coleta de dados (algoritmo gera playlist personalizada para usuário), mas também a ilusão da escolha, que limita o indivíduo ao seu gosto

• Texto II

Texto informativo e opinativo do blog outras palavras: uso de algoritmos por redes sociais e

portais jornalísticos para “filtrar” postagens. Aponta para possibilidade de restrição de acesso a conteúdos (problematização)

• Texto III

Infográfico do IBGE: perfil e hábitos dos usuários de internet no Brasil.

• Texto IV

Texto opinativo da BBC: filtragem de conteúdos poupa tempo do usuário, mas pode conduzir à manipulação.

• Recado geral: postura sensata, que vê vantagens nos algoritmos, mas que problematiza possíveis distorções e abusos (manipulação)

COMENTÁRIO GERAL SOBRE A PROVA:

Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da internet

- Tema muito atual e mais específico;
- Médio-difícil, pela extensão e pelo vocabulário do tema e pela especificidade da discussão: excludente em uma avaliação nacional;
- Armadilha: discussão não pode se limitar a “fake news” e pós-verdade;
- Novidades: abandono de temas sociais e de minorias na redação e do recorte nacional, bem como de palavras de comando (‘caminhos’ ou ‘desafios’).
- Indicação de OAC:
 - “Sujeito a termos e condições”, disponível no Youtube;
 - “Tenha cuidado com os ‘filtros-bolha’ online”, Eli Pariser (Ted Talks);
 - Maioridade e menoridade da razão de Kant;
 - Revolução Técnico - Científico - Informacional / Terceira Revolução Industrial;
 - Manuel Castells (sociedade em rede, cibercultura, ciberdemocracia);
 - Pierre Lévy (sociedade hiperconectada);

ESTRUTURAÇÃO

- Desenvolvimento por causas e consequências
 - Causas:
 - Despreparo dos usuários (tecnologia muito recente);
 - Poderio financeiro e tecnológico dos grupos comerciais e políticos;
 - Falta de clareza na política de coleta e de comercialização dos dados dos usuários (dados pessoais e comportamentos nas redes e sites);
 - Consequências:
 - Perda de privacidade;
 - Exploração econômica das informações (incentivo ao consumo e ao consumismo por meio de campanhas “personalizadas”): marketing dirigido;
 - Exploração política (traça-se o perfil do eleitor e oferece-se a ele o conteúdo com maior chance de engajamento, radicalização política, fake news);
 - Bolha social digital;
 - Alienação;
 - Fragmentação social;

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- Inclusão da disciplina Letramento digital nas escolas;
- Marketing social (campanhas de ampla divulgação que alertem para a realização dessa prática e para seus perigos);
- Obrigatoriedade de postagens acerca da prática nas próprias redes sociais;
- Criminalização e punição da coleta não autorizada e não esclarecida (a exemplo do que o congresso dos EUA fez quanto ao Facebook);
- Elaboração de leis para controlar o acesso das empresas aos dados pessoais dos usuários e das mais poder ao usuário para decidir que informações pessoais compartilhar;
- Elaboração de leis para aumentar a transparência das bases de dados das empresas;